

AS LEIS Nº10.639/03 E Nº 11.645/08 PARA O ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE NAS ARTES VISUAIS - OS FUNDAMENTOS NÃO HEGEMÔNICOS E SUAS INFLUÊNCIAS

Profª Natália Regina da Silva, PPGEB/CAP-UERJ, natalia.rbs91gmail.com

Profª Dra. Christiane Arcuri, PPGEB/CAP-UERJ, arcuriarte@gmail.com

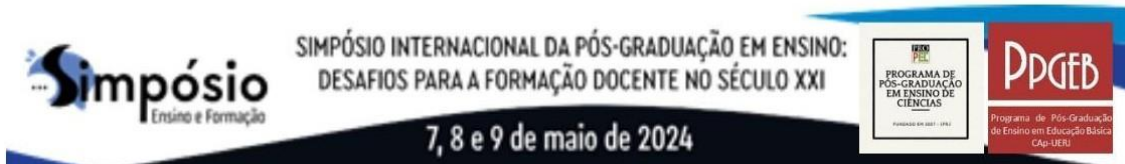
Eixo Temático: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA

RESUMO

Este estudo considera as Leis nº 10.369/03 e nº 11.645/08 (BRASIL, 2003; 2008) como importantes registros para a disseminação das culturas e histórias africanas, afrobrasileiras, indígenas e originárias que são, obrigatoriamente, desde então difundidas no programa curricular de Artes Visuais. No entanto, reconhece-se que, ainda hoje, repercutem alguns desafios e percalços rotineiros para a aplicabilidade de tais Leis - seja no sistema de ensino e/ou na formação docente, em especial, nas Artes Visuais. Para tanto, no tocante às perspectivas não hegemônicas trazemos os referenciais da Afrocentricidade (ASANTE, 2009), Afroperspectiva (NOGUERA, 2014), Afrorreferência (MACHADO, 2022) para a pesquisa a fim de promover diálogos reflexivos acerca da inserção e constância no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas – da Educação Básica às Licenciaturas. Em outras palavras, a proposta é contribuir com a formação identitária dos estudantes através da propagação de demais visões de mundo como com as produções artísticas e culturais da contemporaneidade nacional. O território (e adjacências) do Rio de Janeiro, desse modo, é re-conhecido pelos vieses da cultura visual, isto é, o repertório imagético de diferentes culturas - ampliado nos diversos suportes e linguagens estéticas nas mídias e/ou redes sociais – contribui com o dinamismo das extensões artístico-estéticas em sala de aula. As rerepresentações com bases na formação social, história e temporal visam a in-form-ação plural das/os estudantes e do/a professor/a, em processo de mão dupla. Como metodologia, destacam-se os materiais de apoio didático “A Cor da Cultura” (BRANDÃO, 2006) e “Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros” (TRINDADE, 2006) que vêm sendo experienciados em instituições públicas e privadas de ensino como recursos didáticos fundamentais para os resultados preliminares da pesquisa uma vez que contribuem para a disseminação da concepção afrorreferenciada e afrocentrada em todos os segmentos de escolaridade da Educação Básica. A valorização das histórias e culturas não-hegemônicas, representadas em diferentes e interdisciplinares Materiais de apoio pedagógico incentivam, sem dúvida, cada vez mais pesquisadoras/res da área de Ensino a ampliar esses recursos através do desenvolvimento de Produtos educacionais autorais (LEITE, 2018) que contemplem um ensino não-hegemônico frente as demandas das decorrências educativas. De acordo com essa demanda, está em processo de criação um Catálogo de Arte digital que destaque a produção de artistas visuais nacionais que se autodeclaram negras/negros no circuito já que consideram seus trabalhos oriundos de uma afroperspectiva e/ou afrorreferência. Suas produções estéticas, vale destacar, difundem muitos e diferentes prismas decorrentes das vivências e experiências alegóricas. É importante considerar, desse modo, a difusão de referenciais culturais diversificados e correspondentes às sociedades e grupos constituídos no panorama atual. (CANDAU, 2020). O objetivo primordial do Produto-Catálogo de Arte, sendo

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

Rio de Janeiro, 7, 8 e 9 de maio de 2024



assim, é apresentar outras narrativas que favoreçam um ensino pluriversal e que seja um estímulo didático para que demais articulações com perspectivas decoloniais ganhem visibilidade pelo intermédio de produções promovidas nas redes sociais, ou mesmo em espaços formais e informais de ensino - e que estejam coerentes com os preâmbulos nas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08. Nesse sentido, acredita-se que demais Materiais de apoio pedagógico promovam referenciais teóricos mais condizentes com a diversidade étnico-racial não somente dos estudantes e Licenciandos em formação, mas igualmente da comunidade escolar e universitária.

Palavras-chave: Cultura Visual; Ensino; Formação Docente; Fundamentos Não-Hegemônicos; Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08.